



Navegações – Revista de Cultura e Literaturas de Língua Portuguesa começou a ser publicada em 2008, em promoção conjunta do Programa de Pós-Graduação em Letras, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e do Centro de Literaturas de Expressão Portuguesa das Universidades de Lisboa (CLEPUL), com o intuito de divulgar análises e estudos que enfoquem temas pertinentes à literatura e à cultura dos países de língua portuguesa. Ao editar esses trabalhos, o novo periódico pretende também criar um espaço para expandir as trocas simbólicas entre pesquisadores que, separados muitas vezes pela geografia do extenso mundo de fala portuguesa, se aproximam por objetivos e interesses comuns de pesquisa e estudo. Com esse segundo volume, *Navegações* vai tomando rumo e singrando mares, ampliando-se, em 2009, com a colaboração de novos parceiros e com a ampliação de sua matéria editorial.

Na seção “Ensaaios”, agrupam-se sete ensaios que abordam autores e obras das diversas literaturas de língua portuguesa, como o de Ana Mafalda Leite, da Universidade de Lisboa, sobre a invenção da personagem em obras de Mia Couto; o de Beatriz Weigert, da Universidade de Évora, sobre a questão do espaço da casa em *Casas pardas*, de Maria Velho da Costa e o de Enrique Rodrigues-Moura, da Universidade de Innsbruck, sobre a comédia *Hay amigo para amigo*, uma das obras pioneiras da literatura brasileira, publicada em Coimbra, em 1663, pelo poeta Manoel Botelho de Oliveira. Claudia Poncioni, da Universidade de Paris / Nanterre, investe na obra de Carlos Drummond de Andrade, especialmente no seu longo poema “Favelário nacional”; sobre poesia escreve também Marlise Vaz Bridi, da Universidade de São Paulo, analisando a criação poética de Maria Teresa Horta. Completam esta seção o estudo de Susana Ramos Ventura, da Universidade Federal de São Paulo, sobre o narrador moçambicano João Paulo Borges Coelho, e dois artigos teóricos sobre a historiografia literária, um de autoria de Elias J. Torres Feijó, da Universidade de Santiago de Compostela, e outro de Roberto Acízelo de Souza, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

A seção “Entrevistas/Documentos” apresenta-se substancialmente enriquecida com uma carta inédita de Dona Carlota Joaquina, recuperada por Teresa Martins Marques, investigadora do CLEPUL; uma entrevista com o crítico brasileiro Benedito Nunes, realizada pela aluna da UFRGS, Mires Bender, que teve a oportunidade de conversar e registrar o depoimento desse pensador em sua própria casa, na aprazível cidade de Belém do Pará; um poema inédito de autoria da brasileira Lina Tâmega e um texto respigado no *Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro* e comentado por Vania Chaves, da Universidade de Lisboa, com o qual o editor desse periódico homenageava Machado de Assis, por ocasião do seu falecimento.

Em “Recensões”, Inocência Mata, da Universidade de Lisboa, comenta o livro *Ritos de passagem*, de Paula Tavares; Juliana Santos, da UFRGS, resenha *1808*, de Laurentino Gomes, livro de vasta recepção no Brasil, subtítulo “como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil”. As resenhas de um livro publicado em Portugal e de outro, no Brasil, mantêm a proposta inicial de *Navegações*, de divulgar os lançamentos

recentes da área literária e cultural em ambos os países. João Alberto Marques Lopes, da Universidade de Lisboa, resenha o livro “*O Século*” de *Lopes de Mendonça: o primeiro jornal socialista*, em edição organizada por Ernesto Rodrigues, e Teresa Cristina Cerdeira apresenta a edição de *Mensagem*, de Fernando Pessoa, organizada pela ilustre decana da Literatura Portuguesa, no Brasil, professora Cleonice Berardinelli, com a colaboração de Maurício Matos.

Na epígrafe do nosso periódico, ouve-se a voz de Cecília Meireles: “E até sem barco navega / Quem foi para o mar fadado”. Em *Navegações* temos nós, estudiosos da literatura e da cultura dos PALOP, barco seguro e viagem garantida.

AS EDITORAS